

PAPEL DA TECTÔNICA RÚPTIL NA MIGRAÇÃO DE HIDROCARBONETOS: ESTUDO DA PORÇÃO NOROESTE DA ESTRUTURA DE PITANGA, REGIÃO CENTRAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

Luis Henrique Souza Aquaroli¹, Norberto Morales¹

Bolsista PRH-PB 05, lhsaquaroli@hotmail.com, ¹Departamento Petrologia e Metalogenia, Instituto de Geociências e Ciências Exatas, Universidade Estadual Paulista

R E S U M O

MOTIVAÇÃO - O avanço do conhecimento do sistema de fraturas e de falhas em camadas sedimentares pode contribuir para o melhor entendimento da influência da tectônica da deformação da bacia sedimentar, assim como permite um melhor entendimento da evolução geológica regional, a partir da comparação com as estruturas regionais. Neste trabalho são propostos estudos estruturais na porção noroeste do Alto Estrutural de Pitanga, na porção central do estado de São Paulo, na região compreendida entre as cidades de Ipeúna e Charqueada. A geologia da região é composta pelas rochas da Bacia Sedimentar do Paraná, representada principalmente por sedimentos paleozóicos (Grupo Itararé, formações Tatuí, Irati e Corumbataí) e mesozóicos (formações Pirambóia e Botucatu) com associação de rochas básicas intrusivas na forma de diques e sills, correlatos da Formação Serra Geral. As principais feições reconhecidas são falhas distensivas, colocando lado a lado blocos tectônicos desnivelados. Este arranjo de falhas normais, blocos abatidos/soerguidos e inclinação localizada de estratos formam uma situação ideal para a investigação de controles estruturais de plays petrolíferos em sedimentos paleozoicos da Bacia do Paraná.

OBJETIVO - O objetivo do projeto é a caracterização do padrão de fraturamento regional do setor ocidental do Alto Estrutural da Pitanga, com ênfase à tectônica associada às falhas e seu papel na organização dos blocos altos e baixos e na geometria do alto estrutural. Buscar-se-á a caracterização tectônica e estratigráfica dos blocos adjacentes, com vistas à situação de rochas geradora no bloco abatido (representada pela Formação Irati) e rocha armazenadora no bloco alto (representada pelos corpos areníticos da Formação Tatuí), tendo como caminho de migração o sistema de falhas.

APLICAÇÃO NA INDÚSTRIA DO PETRÓLEO - O estudo e o conhecimento dos fatores estruturais que controlam a organização geológica dos alvos Irati (como rocha geradora) e Tatuí (como rocha armazenadora) na região do Alto Estrutural de Pitanga permitirão a discussão de um modelo estrutural avaliável para um possível *play* petrolífero para o sistema paleozóico da Bacia do Paraná, a ser aplicado em outras áreas de estruturas semelhantes. É esperado um avanço no conhecimento do arcabouço tectônico da Bacia do Paraná e no Alto Estrutural da Pitanga naquele setor, buscando entendimento do papel das falhas na deformação dos sedimentos e, caso possível, na migração de hidrocarbonetos.

RESULTADOS OBTIDOS - Até o momento, foram reconhecidos os traços principais das falhas, através dos lineamentos de relevo e de drenagens. Esses dados foram interpretados a partir de imagens aéreas (fotografias aéreas e fotos de satélite do Google Earth). O arcabouço tectono-estratigráfico da região é embasado nos trabalhos anteriores, com mapeamento geológico básico na escala 1:50.000 redimensionado para 1:20.000 a partir da realização de trabalhos de campo. Nos trabalhos de campo estão sendo analisadas as rochas, as estruturas, com ênfase nas fraturas e falhas, e coletadas amostras que possuem potencial para conter betume. Tais amostras estão em processo de análise para confirmar ou não a existência de betume.